



PROCESSO SELETIVO 2015-2
EDITAL UFU/PROGRAD/DIRPS Nº 03/2015
SEGUNDA FASE

RESPOSTAS ÀS CONTESTAÇÕES AO GABARITO OFICIAL
PRELIMINAR DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

• **QUESTÃO 1:**

CONTESTAÇÃO:

“...Nessa questão, letra a, a resposta sugere que o emprego das aspas seria para destacar o discurso direto ou citar a fala do ENTREVISTADOR. porém a fala destacada não é do entrevistador e sim do ENTREVISTADO.”

RESPOSTA DA BANCA:

A banca acatou a sugestão, que pode ser vista na retificação do gabarito (ver gabarito da questão).

CONTESTAÇÃO:

“...A questão pergunta qual o posicionamento do autor em relação aos dizeres colocados entre aspas, ou seja, dos dizeres do paleoartista brasileiro Maurílio Oliveira, assim sendo, julgo ser relevante que no gabarito contenha a relação de que o autor concorda com as afirmações de Maurício. Bem como, o outro elemento que também contribuiu para que eu reconhecesse a opinião do autor sobre o tema tratado pode ser encontrado já no título "O dino está nu" e no subtítulo "coloquem penas nesse velociraptor", em que ambos podem ser considerados um posicionamento explícito do autor.”

RESPOSTA DA BANCA:

A banca não acatou a contestação, uma vez que o referido item da questão não se reporta ao título do texto, e sim à fala entre aspas (ver gabarito da questão).

• **QUESTÃO 4:**

CONTESTAÇÃO:

“... item B: considerar que a presença do presente Universal (atemporal) reforça o caráter argumentativo do texto, trazendo o tom de verdade categórica, ainda que se trate de um texto opinativo.”

RESPOSTA DA BANCA:

A banca acatou a sugestão, que pode ser vista na retificação do gabarito (ver gabarito da questão).

CONTESTAÇÃO:



“...ainda que o gabarito do item A aponte que a tese do autor fosse de contestar a teoria de Stephen Hawking, temos que esse defende que os dois cientistas citados, o físico Stephen Hawking e o tecnólogo Ray Kurzweil, podem estar certos a respeito do que afirmam sobre o desenvolvimento de uma inteligência artificial. Tal ideia se explicita no trecho: "Envolvendo fenômenos extremamente complexos - tecnologia e inteligência -, a discussão se envolve em tantas incertezas que, em tese, os dois lados podem estar certos". No item B, temos que a presença do presente Universal reforça o caráter argumentativo do texto, trazendo o tom de verdade categórica e conferindo maior credibilidade, ainda que se trate de um texto opinativo. Temos, portanto, que o emprego do presente do indicativo se justifica, predominantemente, pela razão já justificada, e não para revelar um fato atual ou presente, como presente no gabarito.”

RESPOSTA DA BANCA:

A banca acatou parcialmente a sugestão. Quanto ao item A, há, no texto, uma clara contestação à teoria de Hawking. No tocante ao item B, foi acatada a sugestão, conforme aponta o gabarito da questão.

CONTESTAÇÃO:

“...Solicito que no gabarito oficial da quarta questão, letra B, seja acrescentado que a predominância do emprego do presente do indicativo no texto também tem a funcionalidade de defender o ponto de vista do autor e persuadir, convencer, o leitor a aderir ao ponto de vista defendido pelo autor.”

RESPOSTA DA BANCA:

A banca não acatou a contestação, uma vez que o emprego do presente do indicativo não possui, no texto, função de convencer ou persuadir, e sim de indicar um fato atual ou verdade categórica (ver gabarito da questão).